

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: JUNHO DE 2019

ANO IX

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

SEJA UM SELVAGEM



Pr João Paulo

É possível encontrar diversas definições para a palavra selvagem no dicionário Aurélio, mas uma em especial nos chama a atenção e é aquela que usaremos como fundamento para esta mensagem:

Selvagem: Aquele que ainda não foi domesticado!

Vivemos em um mundo de novas possibilidades e desafios. A única forma de conquistar esse mundo de oportunidades sem ser dominado pelos seus padrões é entendendo que nós nascemos com uma missão, Deus nos fez protagonistas de um novo tempo, no qual ele te chama para ser selvagem.

A história de José nos mostra um jovem que não foi domesticado pelo seu tempo, não cedeu as tentações e não se abateu diante dos fracassos mas ousou sonhar os sonhos de Deus.

Características de um selvagem:

1. Não é moldado pelo mundo ele tem um padrão estabelecido por Deus. Isso significa que os padrões do mundo não são os nossos padrões e que as limitações do mundo não são limitações para a igreja. Nosso reino não é deste mundo (João 18:36)

2. Não é murmurador porque entende que tem um propósito maior em todas as coisas: José tinha tudo para desistir, ele foi injustiçado, escravo e foi preso. José não se lamuriava da vida porque ele não tinha tempo a perder. Ele entendia que a situação era momentânea e não tinha a capacidade de interromper aquilo que ele tinha nascido para ser: Um homem de destaque.

3. Quem é selvagem sabe pelo que luta e luta com garra: Pelo que você tem lutado? Quando você entende o seu propósito de vida você adquire a garra que precisa para não se curvar, não ceder, não se prostrar e não se dar por vencido. Aprenda com Paulo (2 Coríntios 11:24-29)

4. Quem é selvagem intimidado não teme. A identidade da igreja precisa ser restaurada.

Você tem noção de quem você é? Você é igreja!

Em Mateus 16:18 a palavra afirma que nem as portas do inferno prevalecerão contra a igreja de Cristo, mas nós temos deixado o pecado nos dominar, a fofoca entrar nos nossos templos, a pornografia no nosso lar e a mentira nos nossos casamentos.

O mundo e o pecado têm nos domesticado.

Mesmo que essa seja sua situação atual, existe um caminho que pode te realinhar a vontade do Senhor: desperte o instinto violento de obedecer a Deus, custe o que custar. Um leão não deixa de ser leão porque foi enjaulado. Ele não perde a essência.

Uma igreja que entende o poder da confissão de pecado e do arrependimento gera temor no inferno, pois é uma igreja que entende qual a sua posição nesse mundo.

Em um conhecido vídeo de John Piper, ele convoca a igreja a declarar guerra contra o pecado, contra o desejo de ferir o próximo e tantos outros desejos da nossa carne. Isso é ser selvagem!

Jovem, Deus te chama para uma vida selvagem, de combate a tudo aquilo que te afasta do propósito de Deus para a sua vida.

As armas estão disponíveis:

- Confissão de pecado e arrependimento
- Poder do Espírito Santo.

Use-as. Não seja domesticado por esse mundo. Seja um selvagem!

PRÓXIMOS EVENTOS:

CONGRESSO DE CASAIS

- 15 de Junho em Brasília-DF

FESTA DAS NAÇÕES

- 06 de Julho em Brasília-DF.

SEMINARIO DE ORAÇÃO, ADORAÇÃO E MISSÕES

- 10 de Agosto a 31 em Brasília-DF.

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

O DOM DE DAR



Elbem César (*)

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, [...] porque Deus ama a quem dá com alegria." (2 Coríntios 9:7)

Certo pastor deu vida à frase "Ele te daria a própria roupa", quando entregou este desafio perturbador à sua igreja: "O que aconteceria se tirássemos nossos casacos e os déssemos aos necessitados?" Em seguida, tirou o seu e colocou-o aos pés do púlpito. Dezenas de outros seguiram o seu exemplo. Eles fizeram isso no inverno, de modo que a volta para casa foi menos confortável

naquele dia. Porém, para dezenas de pessoas em necessidade, a estação ficou um pouco mais aquecida.

Quando João Batista percorreu o deserto da Judeia, ele tinha um aviso severo para a multidão que veio ouvi-lo. "...Raça de víboras", ele disse. "Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento..." (Lucas 3:7,8). Assustados, perguntaram-lhe: "O que devemos fazer então?" Ele os respondeu com um conselho: "Quem tem duas túnicas, reparta com quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo" (vv.10,11). O ver-

dadeiro arrependimento produz um coração generoso.

"Deus ama a quem dá com alegria", portanto a nossa doação jamais deve basear-se em culpa ou pressão (2 Coríntios 9:7). Mas quando doamos de boa vontade e generosamente, descobrimos que realmente é mais abençoador dar do que receber. — [Tim Gustafson](#)

"A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado." (Provérbios 11:25)

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

RESISTA!

Pr Calvino Rocha (*)

Não existe dúvida de que vivemos numa sociedade corrompida pelo pecado, olhe ao seu redor e você notará que aquilo que acontece apenas sinaliza nesta direção.

"Corrupção, violência, adultério, pedofilia, homicídios, mentiras, roubos..."

Além disso, o que percebemos é que esta mesma sociedade tem tentado corromper a Igreja de Jesus.

Tragicamente, nos últimos dias temos alguma dificuldade para identificar quem pertence ao Senhor Jesus e aquele que não, isto porque, na ótica de alguns, que se dizem cristãos, não existe problema em pecar, por isso pecam sem corar de vergonha.

Fazem coisas absurdas e imaginam que, já que estão salvos e têm a garantia de que não perderão a salvação podem introduzir na vida algumas práticas que afetarão apenas a perda de algum galardão.

Quando vejo este tipo de conceito sendo colocado em prática em nossas igrejas fico envergonhado, principalmente quando leio a história da Igreja Cristã e

vejo o quanto alguns servos de Jesus sofreram por causa da fé enquanto nós a relativizamos.

Conta-se que no final do século XVII, no sul da França, uma adolescente chamada Marie Durant foi levada às autoridades, acusada da heresia huguenote (nome dado aos protestantes franceses). Marie tinha 14 anos de idade.

As autoridades pediram que ela renunciasse a fé huguenote.

Como diz John Piper,

"Não pediram que ela cometesse um ato imoral, que se tornasse criminosa, nem mesmo que mudasse as qualidades diárias de comportamento.

Só se pediu dela que dissesse ('J'abjure' (abjuro):

Nem, mais nem menos".

No entanto, Marie, uma adolescente de 14 anos, não concordou e ao lado de 30 mulheres huguenotes, foi colocada numa torre onde permaneceu por longos 38 anos.

Em vez da odiada expressão j'abjure ela, ao lado de suas companheiras de martírio, rabiscaram na parede

daquela torre a simples palavra:

"Resistez, RESISTA!"

Talvez, nem todos concordem comigo, mas o que vemos em nossos dias, quando muitos crentes relativizam a fé e brincam com o pecado é um ato deliberado de negação da fé, quando a postura de qualquer cristão deveria ser a da resistência.

Deveríamos assumir o mesmo compromisso de Pedro e João que presos foram proibidos de falar sobre Jesus e responderam ao Sinédrio:

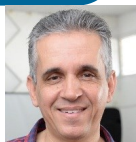
"Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus; pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos" (Atos 4.19-20).

Nestes dias, quando somos pressionados por todos os lados a brincar com o pecado e a negar a fé deveríamos gravar na mente, colocar diante do espelho, na porta do guarda-roupa, na porta do nosso quarto a palavra:

Resistez! RESISTA!

(*) Pastor da Igreja Presbiteriana Central de Campina Grande-PB

"Se é o Senhor quem dirige os nossos passos, como poderemos entender a nossa vida?"
Provérbios 20.24)



A FÉ DE ABRAÃO E O EVANGELHO



Pr Hélio Peixoto

“Abraão creu no SENHOR, e isso lhe foi imputado como justiça”.

E veio a palavra do Senhor a Abraão em visão. Deus lhe fala sobre uma grande recompensa.

Abraão argumenta diante de Deus que não possuía filhos, e portanto o que Ele haveria de lhe dar.

E Deus levando-o para fora da tenda, disse-lhe: “Olhe para o céu e conte as estrelas, se é que pode contá-las”. E prosseguiu: “Assim será a sua descendência”.

A Bíblia diz que Abraão creu e isso lhe foi imputado

como justiça. Mas como entender essa afirmação?

Na Carta aos Romanos 1:17, afirma-se que a justiça de Deus se revela no evangelho de Cristo, de fé em fé. Não se revela em outro lugar, nem de outra forma.

Assim, não seria um equívoco supor que, no episódio de Gênesis 15, Abraão, de modo sobrenatural, contemplou o evangelho, creu e por isso foi justificado.

Vejamos Gl 3:8: “Ora, tendo a escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão

benditas em ti.” O evangelho de João 8:56 traz a confirmação de Jesus: “Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia; viu-o, e alegrou-se”.

A narrativa de Jesus deixa a entender inclusive que a visão do evangelho foi experimentada por Abraão duas vezes.

Saliente-se que Abraão estava sendo visitado pelo Senhor numa visão, e portanto em êxtase, desde a narração do primeiro versículo de Gênesis 15. E quando Deus disse “assim será a tua descendência”, parece indicar que Abraão acabara de ver por divina revelação o dia de Jesus.

A segunda vez que Abraão viu o dia de Jesus foi provavelmente no monte Moriah, quando o anjo de *laveh o visitou e ele ofereceu um carneiro em holocausto em lugar do seu filho Isaque. A fé de Abraão é a mesma fé compartilhada pela igreja de Cristo nos dias de hoje.*

O evangelho de Cristo é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; “Um só Senhor, uma só fé, um só batismo; Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós”. Efésios 4: 5-6

E que o Senhor nos abençoe.

TRIUNFO EM CRISTO

Nós honramos o triunfante. O explorador determinado retornando da sua descoberta. O atleta vencedor segurando para o alto o troféu da sua vitória. Sim, amamos triunfo. Mas triunfo é passageiro. Mal sentimos o gosto da vitória que já

passou. O triunfo de Cristo não é temporário. “Triunfo em Cristo” não é um evento nem uma ocasião. Não é passageiro. Ser triunfante em Cristo é um estilo de vida... um estado de vida! Ser triunfante em Cristo não

é algo que nós fazemos – é algo que nós somos. Um vitorioso no mundo regozija-se sobre algo que ele fez. Mas, o crente regozija em quem ele é – um filho de Deus, um pecador perdoado, um herdeiro da eternidade. Nada pode nos sepa-

rar do nosso triunfo em Cristo. Nada! Ainda que sejamos pressionados de cada lado, a vitória é nossa. Nada pode alterar a lealdade de Deus!

Devocional de Max Lucado

O CONFRONTO ENTRE O ISLÃ E O CRISTIANISMO NA ATUALIDADE



Pr Hélio Peixoto

De forma até surpreendente, a mídia mundial vem noticiando diversos crimes cometidos contra cristãos em países de domínio muçulmano.

A exemplo da matéria constante do <http://goo.gl/zWRww2> a opinião pública mundial, inclusive setores muçulmanos menos radicais, têm se mostrado alarmados com os atos de barbárie praticados na região do globo conhecida como janelas 10/40.

A questão que aqui se coloca é saber se tais situações podem ser a chave para a evangelização dos muçul-

manos.

A doutrina cristã parece indicar que essas fatalidades não são sem propósito.

A razão de ser da igreja é a Missão, sendo ela própria a sua principal ferramenta.

A morte dos cristãos ortodoxos testifica da fé da mesma forma que o sangue de Abel clama até os dias de hoje.

Apocalipse 7:14 localiza aqueles que vieram de grande tribulação, e lavaram, e branquearam seus compridos vestidos no sangue do Cordeiro.

O sangue derramado testifi-

ca na terra conforme I Jo 5:8: E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água, e o sangue.

A igreja detém a continuidade do ministério de Jesus. Não por outro motivo o “vinde após mim” possui o complemento de “negar-se a si mesmo, tomar a cruz e segui-lo”. A toda evidência não se tratava de um convite meramente associativo.

Eles seriam testemunhas até os confins da terra. Os discípulos não foram inadvertidamente chamados à grande comissão. A palavra testemunha no grego é a palavra martirion, o que por si só revela o escopo da missão. “Qualquer que

quiser salvar a sua vida perdê-la-á, mas qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a salvará.”

A Igreja detém as chaves do Reino. E o muçulmano é o povo menos cristianizado do planeta. Nesse embate, destaco que será como sempre fundamental no convencimento aos muçulmanos a assistência do Espírito Santo, sem O qual nada podemos fazer.



EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
Revisão: Ana Ninaut
Colunistas: Leila Oliver,
Carlos Augusto, Manoel
Ninaut, Lúcia Menna e
outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE BILLY GRAHAM

O pecado é como o câncer: destrói pouco a pouco. Lentamente, sem que nos apercebamos de sua insidiosa presença, ele vai-se alastrando, até que por fim o diagnóstico final é pronunciado: "Doente, à morte."

A Bíblia não manda que os pecadores procurem a igreja, mas ordena que a igreja saia em busca dos pecadores.

Todo avivamento que já aconteceu na história do mundo ou na história da igreja deu grande ênfase à santidade de Deus.

CURTAS

JESUS ESTÁ ENTRE NÓS

Jesus está presente na sua igreja e anda no meio dela. Ele jamais nos prometeu ausência de aflições, mas prometeu-nos presença consoladora. Ele jamais desampara aqueles que nele esperam. Sua promessa é fiel e sua palavra é confiável: "eis que estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos". Mesmo que as pessoas mais achegadas nos desamparem o Senhor nos assistirá e nos fortalecerá. É a presença de Jesus conosco, por meio do seu Espírito, que nos anima a prosseguir.

CUIDADO COM A INVEJA

A inveja é um sentimento medíocre. É filha da ingratidão e mãe da infelicidade.

O invejoso em vez de alegrar-se com o que tem, entristece-se com o que os

outros têm. A inveja corrói como câncer. É a podridão dos ossos, o flagelo da alma, o pelourinho, onde a mente é açotada pelo azorrague da mágoa velada.

Deus não se agrada do invejoso! Cuidado com a inveja!

CIDADES REFÚGIO

Pr Walter Willik (*)

. **Números 35:9-12** – "Disse o Senhor a Moisés: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando passares o Jordão para a terra de Canaã, escolhei para vós outros cidades que vos sirvam de refúgio, para que, nelas se acolha o homicida que matar alguém involuntariamente. Estas cidades serão para refúgio do vingador de sangue, para que o homicida não morra antes de ser apresentado perante a congregação para julgamento".

. Para o italiano Cesare Battisti, um terrorista italiano, o Brasil tornou-se uma delas. Tendo sido condenado na Itália por ter assassinado quatro pessoas, durante o julgamento, escapou para a França, e depois para o nosso país, onde, acobertado pelo governo do PT, conseguiu asilo político por uns vinte anos, até ser desmascarado recentemente, e extraditado para a Itália para cumprir a sua pena.

. Na Lei de Moisés, todavia, a intenção do Senhor, ao acrescentar esse parágrafo na *Constituição* de Israel, como de fato, em todos os preceitos transmitidos a Moisés, tinha ênfase no sentido profético e transcendente ao tempo e os fatos circunstanciais a que se referiam. No texto da *TORAH*, o sentido imediato era a proteção temporária a um homicida involuntário, propiciando as condições a um julgamento justo. Essa condição foi requerida pelo Senhor a Josué, por ocasião da posse da terra prometida, como consta no capítulo 20 do seu livro. Foram então designadas três cidades de cada lado do rio Jordão,

distribuídas de norte a sul para estarem ao alcance dos seus beneficiários.

. Convém notar, porém, que havia uma série de condições estabelecidas para o controle dessas cidades de refúgio, quando aos seus beneficiários. Primeira – seria para aquele que tornou-se homicida por engano, ou por acidente que se caracterizasse como realmente involuntário (verso 3). Segunda – O interessado deveria apresentar-se aos anciãos daquela cidade e confessar a sua condição e necessidade, por ser alvo de um vingador de sangue, um personagem comum nas nações antigas, em que não havia tribunais formais instalados e confiáveis. Verso 4). Terceira – Nessa cidade ele deveria permanecer sob custódia, para o julgamento, até a morte do Sumo Sacerdote do período; (verso 6). Só então poderia retornar à cidade de onde fugiu, e à sua família.

. As cidades designadas foram: **Quedes**, na galileia, uma cidade dos levitas. **Siquém**, na região central, nas montanhas de Efraim, onde Abraão armou a sua tenda (Gen. 12:6). **Quiriate Arba (Hebrom)**, heroicamente conquistada por Calebe com 85 anos, contra os gigantes (Jos. 14:6-15). Além do Jordão, **Bezer**, no deserto, na altura de Jericó. **Ramote**, em Gileade, nos bosques do Jordão, depois afamada pelo *bálsamo* proverbial que produzia (Gen. 37:25). **Basã**, nas amplas pastagens ao norte de Gileade, onde reinava Ogue, um gigante de quase 4 metros de altura (Deut. 3:3,11). Os nomes de cada

uma dessas cidades, no hebraico, apontam para a profecia. Falam de refúgio seguro, ombro amigo, juiz justo, resgate e absolvição.

. O livro da **Torah**, contido no sagrado rolo do Tabernáculo, tinha em cada parte um nome característico: no rolo a direita, era **caminho**. No centro, ao ser aberto, **verdade**. No rolo a esquerda, **vida**. Não foi em vão quando o Senhor Jesus declarou aos seus discípulos: **Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida**. Nele estava a verdadeira cidade de refúgio. Nele o pecador confesso encontra abrigo seguro, o conforto e a segurança contra o acusador, e o resgate que absolve concede uma nova vida. Ele foi o verdadeiro Sumo Sacerdote (Hebreus 7:20-28), que morreu para pagar todo pecado, mas ressuscitou, e vive para ser o resgatador, o amigo sempre presente para livrar e salvar a todo aquele que a ele se entrega confiadamente. O apóstolo Paulo destaca com precisão essa realidade gloriosa: "**E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas, agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis.**" (Colossenses 1:21-22).

(*) Professor da Escola de Teologia da Ceen